

## ACTA Nº 13

Ao décimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e doze, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Calendários de avaliações do 2º semestre
- 3- Regulamento de avaliação
- 4- Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: André Sendin, Sandra Pereira, António Belo, Suzana Araújo, João Abreu, Jorge Trindade, Lucília Justino, Maria José Mata, Ana Teresa Machado; Sandra Miranda, Cristiano Correia, Alberto Conceição, Ana Constantino, Liliana Marques, Inês Santos e Tiago Nascimento.

Não estiveram presentes os conselheiros, Ana Mafalda Gomes, Anabela Lopes, Carla Vieira, Carlos Sousa, Pedro Esteves e Andreia Fernandes que justificaram a sua falta, e Ismael Jesus, João Andrade e Filomena Borges que não justificaram a sua falta.

O Presidente do Conselho Pedagógico deu início à reunião dando as boas vindas aos novos conselheiros recentemente eleitos como representantes dos discentes. Informou ainda que a lista pela qual foram eleitos obteve 73 dos 80 votos expressos.

Relativamente ao ponto 2, o presidente informou que na proposta de calendários de avaliações do 2º semestre que havia sido aprovada anteriormente, por lapso, tinha marcações de exames em dias feriados, pelo que voltava a apresentar ao Conselho uma nova proposta com esta situação corrigida. A proposta foi aprovada na generalidade ficando os conselheiros de enviar alguma eventual correção se necessária.

No terceiro ponto da ordem de trabalho foi apresentada uma proposta de alteração dos pontos 7 e 8 do regulamento de avaliação. Assim, o ponto 8 seria suprimido, deixando de haver limitações ao número de ECTS que se podem realizar na época de recurso, e o ponto 7 passaria a ter a seguinte redação (sendo acrescentado o que está a sublinhado):

7. Têm acesso à época especial para finalistas e trabalhadores estudantes os(as) alunos(as):

- com o estatuto de Trabalhador Estudante;
- a quem falte menos de 20 (ECTS) para concluir o curso. No caso dos mestrados os ECTS da dissertação/projeto/estágio não são considerados para este limite;

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

A conselheira Inês Santos apresentou uma proposta de alteração ao regulamento de avaliação aprovada em Reunião Geral de Alunos que introduzia a possibilidade de os alunos poderem optar no início do ano letivo pelo tipo de avaliação (contínua ou por exame) que pretendiam realizar em cada UC.

Todos os conselheiros intervieram neste debate debatendo as vantagens e desvantagens desta proposta. Atendendo a que a fundamentação desta proposta se devia sobretudo ao facto a grande maioria das UC ter regime de avaliação contínua e ser difícil a compatibilização de todas as avaliações no final de cada semestre, e que este fator foi agravado no atual semestre pelo facto de em muitas UC, de acordo com as normas internas da Escola que não haviam sido revogadas, se ter exigido que todos os trabalhos tivessem de ser concluídos antes da última semana de aulas, foi decidido, alternativamente a colocar a proposta a votação, discutir o modo de funcionamento da avaliação contínua dos vários cursos no 2º semestre.

Para este efeito o Presidente propôs que, no início do 2º semestre se realizassem reuniões com cada um dos cursos da Escola, em cada uma destas reuniões estariam presentes a direção do Conselho, os representantes desse curso e a sua direção. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

No quarto ponto da ordem de trabalho, assuntos supervenientes, a conselheira ?? a questão do horário da biblioteca muito limitados para os alunos do pós-laboral. O Conselheiro André Sendin, referiu que esta alteração era apenas para este período e que se devia à ausência de pessoal por baixa médica.

A conselheira Ana Constantino referiu a falta de espaços para trabalho em grupo, agravada com o encerramento da hemeroteca para este fim. O Conselheiro André Sendin, referiu que esta dificuldade resulta das limitações físicas da ESCS, acrescentando que se irão realizar alterações no espaço da AE no sentido de aproveitar algum espaço para esse fim.

Foram também referidos os problemas com os horários dos bares e a diversidade da sua oferta. Foi pedido aos conselheiros no sentido de passarem a mensagem de que sempre que

encontrassem o bar fechado dentro do horário de funcionamento, ou que não tivesse produtos disponíveis para se queixarem por escrito, seja à direção seja aos Serviços de ação Social.

O conselheiro ?? referiu que vários professores aconselhavam normas de referência bibliográfica diferentes e que este aspeto deveria ser normalizado. Foi explicado que essa normalização existe, pelo que deve ser pedido à Direção que comunique a todos os docentes as normas de referência adotadas na ESCS.

O conselheiro ?? referiu as questões de prazos de entrega de equipamento nos armazéns, tendo o Conselheiro André Sendin explicado a necessidade desses prazos. A conselheira ?? questionou sobre a existência de seguros dos equipamentos, tendo sido explicada a impossibilidade da Escola realizar esse tipo de seguros.

A conselheira Ana Constantino referiu a situação de apenas estar em funcionamento um elevador de cada vez, tendo o Presidente referido que iria pedir esclarecimento sobre essa situação.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 19 de dezembro de 2012

**O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO**

(António José da Cruz Belo)